

## Problematização

Frédéric Gros

Université Paris Est Créteil Val de Marne

---

### RESUMO:

Tradução de GROS, F. Problématisation. In: BERT, J.-F. & LAMY, J. *Michel Foucault: un héritage critique*. Paris: CNRS, 2014, p. 124-126. Tradutor: Alessandro Francisco.

---

O termo “problematização”, neologismo que Foucault cria a partir de “problema”, aparece tardiamente em sua obra (encontram-se algumas menções a ele no curso de 1978, *Segurança, território, população*, mas é sobretudo nos anos oitenta que o termo será empregado regularmente). Este termo recebe ao menos três usos em Foucault.

O primeiro retoma o próprio trabalho do pensamento crítico. O pensamento não é, então, considerado como um instrumento rigoroso (as “longas cadeias de razão” cartesianas), mas obra de problematização, no sentido em que se trata de inquietar as certezas e de adotar uma atitude de recuo crítico relativamente às evidências sociais. A modalidade maior de problematização é evidentemente a historicização (exemplos: a loucura não foi sempre considerada como uma doença mental, não se puniu sempre as pessoas encarcerando-as, etc.).

A “problematização” consiste, então, em um método de interrogação do presente a partir de uma atitude crítica que considera que a experiência dos homens é construída historicamente (CHEVALLIER, 2013). Mas ela designa também aquilo que é preciso pesquisar, um domínio de objetos a descrever. Neste sentido “objetivo”, as “problematizações” podem destacar três significações distintas. No sentido mais geral, este termo permite a Foucault distinguir seu próprio projeto intelectual igualmente bem da história das mentalidades, representações, ideias, e daquela dos comportamentos e das práticas. Não se trata de descrever o que as pessoas puderam fazer ou pensar, mas de formas históricas de problematização a partir das quais se desdobram práticas e discursos igualmente como soluções diversificadas. Trata-se finalmente de encontrar, por trás dos atos e dos pensamentos, matrizes de problematização. Os *aphrodisia* antigos, a carne cristã, a ciência sexual moderna representam, por exemplo, na relação de cada um com os prazeres do corpo, formas históricas de problematização.

Uma outra formulação, em Foucault, consiste em caracterizar seu trabalho de pensamento crítico como a descrição do momento histórico em que “algo” (a loucura, o crime, o prazer etc.) é “problematizado”, isto é, em que se articula em torno dele formas de veridicção (códigos sociais, científicos, literários etc.) e de juridicção (códigos sociais, aparelhos legislativos, sistemas de interdição), que o fazem entrar no campo do pensamento e o implementam como elemento de uma relação consigo a partir da qual o sujeito constrói a experiência de si mesmo (FOUCAULT, 2001, DE 344).

Enfim, Foucault pode dar a este termo um sentido mais restrito, particularmente em sua *História da sexualidade*. Recusando ver no interdito uma grade de leitura eternamente pertinente, Foucault considera, todavia, que um certo número de comportamentos (a homossexualidade, a libertinagem sexual, a infidelidade conjugal etc.), sem serem forçosamente interditos, constituem, contudo, “problema”. A descrição de pontos de problematização permite, então, ultrapassar a alternativa “interdito maior ou tolerância indiferente” (FOUCAULT, 2006).

#### REFERÊNCIAS

CHEVALLIER, P. Que veut dire faire une histoire des problématisations? In: BOQUET, D., DUFAL, B. & LABEY, P. (Dir.). *Une histoire au présent*. Les historiens et Michel Foucault. Paris: CNRS, 2013, p. 121-135.

FOUCAULT, M. A propos de la généalogie de l'éthique: un aperçu du travail en cours. In: FOUCAULT, M. *Dits et écrits II, 1976-1988*. Paris: Quarto / Gallimard, 2001, p. 1428-1449. (DE 344, 1984).

FOUCAULT, M. *Histoire de la sexualité II*. L'usage des plaisirs. Paris: Gallimard, 2006 (1984).

Frédéric Gros  
Université Paris Est Créteil Val de Marne

Alessandro Francisco, tradutor  
Doutorando do Programa de Estudos Pós-Graduados em Filosofia da PUC/SP  
Cotutela na *Université Paris VIII – Vincennes/Saint-Denis*.  
E-mail: alessandro.fco@terra.com.br